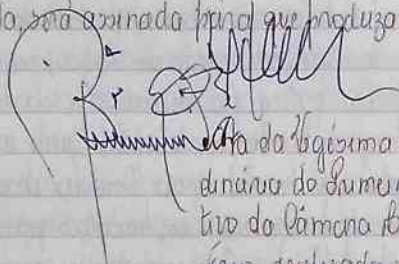


empobrecimento, no que encerra sua falta nada mais havendo a tratar, o  
Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus E, para constar,  
mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apre-  
ciação e aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Sessão Summa Extraordinária de  
Ordem do Dia no Período Legisla-  
tivo do Câmara Municipal de Cabo  
São, realizada no dia (09) nove  
de maio do ano de (2000) dois mil

Após horas do dia (09) nove de maio  
do ano de (2000) dois mil, sob a presidência em exercício do Senhor  
Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Presidência Secretaria pelo Ve-  
reador Eduardo Donato Kitz, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Munici-  
pal de Cabo São. Aos dezesseis, responderam a chamada regimental, os se-  
guintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Luis Bessa de Figueiredo, Antonio  
Carlos de Carvalho Andrade, Braz Benedito Ariano Filho, Edson Silva  
Cacalhões, Gustavo Antonio Guimarães Franzer, Jânio dos Santos Rondon  
Rosa Auxiliadora Ramos Rônic, Milton Roberto Pereira de Souza, Omar San-  
taes da Silva, Valay Rodrigues da Silva, Waldia Reginio de Aquino Neto e Adil-  
mar de Oliveira. Havendo leitura regimental, o Senhor Presidente declarou  
aberta a presente sessão em nome de Deus. Não havendo mais a tratar, o  
Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. Não havendo  
mais a tratar, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regi-  
mental, o Senhor Presidente resolveu ao Senhor Summa Secretário a lista  
do Expediente que consta do seguinte: Ofício/GAPRE - CM 009/2000 - re-  
feto Municipal, assunto: Encaminha o Requerimento nº 006/2000 e respectivo  
Projeto de Lei, para aprovação desta Casa Legislativa, Projeto de Lei nº  
017/2000 - Requerimento nº 006/2000, assunto: Autoriza o Poder Executivo a  
promover a desafetação da destinação original de uso público do área  
que menciona, e a outorga da concessão de direito real de uso do terreno  
à Associação de Aposentados e Pensionistas de Cabo São, Requerimento


nº 036/2000 de autoria do Vereador Guy Silveira da Rocha, assunto: requerer a  
 longa de ligação de Internet ao Exmo Sr. Prefeito Municipal, pelo iniciativa de  
 implantação de pontos Supranet em nosso Município, Requerimento nº 046/2000  
 de autoria do Vereador Sérgio Antônio Guimarães Branco, assunto: requerer a  
 instalação de telefone público comunitário no endereço R. Milton  
 Góes, 13, Bairro Jardim Esperança, Requerimento nº 048/2000 de auto-  
 ria do Vereador Edson Silva Roagalhães, assunto: solicitar a instalação e insta-  
 lação de rede de água potável nas ruas Coronamburgo, no Grande do Norte  
 São Paulo, no de Junard, Siqueira e Adelfinaças, no Bairro Jardim, Requ-  
 erimento nº 050/2000 de autoria do Vereador Guy Silveira da Rocha, as-  
 sunto: requerer a longa de ligação de Internet à família de Denilson Damasceno So-  
 breira, pelo seu falecimento ocorrido no dia 24 de abril do ano em curso Re-  
 querimento nº 051/2000 de autoria do Vereador Wilma Fontana, assunto:  
 requerer o envio de expediente ao Ilmo Sr. Secretário Municipal de Saúde,  
 solicitando o a comparecer a esta Casa para prestar esclarecimentos  
 quanto a atuação administrativa e médica do Secretário Municipal de Saú-  
 de, Requerimento nº 052/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Roaga-  
 lhães, assunto: solicitar à SECEAF a instalação de luzes brancas de luz na rua  
 São Judas Tadeu, no Bairro Jardim Esperança, Requerimento nº 054/2000  
 de autoria do Vereador Guy Silveira da Rocha, assunto: Dispor sobre a longa  
 de ligação de Internet à família do Sr. Adair Torres, pelo seu falecimento ocor-  
 rido no dia 15 de abril do ano em curso Indicação nº 141/2000 de autoria  
 do Vereador Edson Silva Roagalhães, assunto: solicitar ao Exmo Sr. Prefeito  
 Municipal a instalação de um ponto de ônibus na Rua São Raimundo do Torca-  
 ca, esquina com a Rua São Judas Tadeu, no Bairro Jardim Esperança in-  
 terminada a altura do Expediente, não havendo mudanças propostas  
 para o uso da tribuna, e Senhor Presidente conduziu os trabalhos  
 para o Ordem do Dia. Pelo ato, foi encaminhado para a Comissão  
 de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 047/2000 - PL nº 006/2000 foram  
 aprovados os requerimentos nºs 036, 046, 048, 050, 052 e 054/2000, a  
 Indicação nº 141/2000 foi arquivado o pedido do autor, o requerimento  
 nº 051/2000 extinguido a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou  
 a tribuna para a Explicação Pessoal. Deixou a tribuna em Explicação Pessoal

o Sr. Adalberto de Santos Mendes, falando inicialmente que ao longo do seu mandato realizou discussões do político de saúde no Município, podendo afirmar que tal área de grande importância para a população se transformou em proibido ignorado de muitos, que tiveram todo o sistema ao caso e, sob regime de intervenção do Secretário de Saúde, com pontaria assinalada pelo Secretário José Jesus, do PSDB, prefeito Municipal. Falou de enterros de pessoas, homens, mulheres, e crianças que sofriam nas ruas para obterem fotos para atendimento médico, na primeira, no bairro Jardim Esperança, fotos antemortais pela madrugada no IPR, até mesmo para os exames post-mortem ou simples radiografia, e pior, com atendimento sempre dependendo da intervenção de um agente político, o Sr. Adalberto em candidato do bloco comunista. Opinou que o acesso livre e democrático ao sistema de saúde em Cabo Frio era negado a população sendo ele a lamentar que o primeiro ato do atual Prefeito, fosse o fechamento do Hospital Santa Isabel para as eleições e assim faltava ao Governo do Município estrutura adequada para tal situação, faltava uma política concreta para a área de saúde, e assim, considerava essencial a mudança para que o Município Municipal de Saúde fosse considerado para estruturar tal caso instalado no Município. Falou das denúncias por ele apresentadas no Município, como o caso das mulheres que haviam feito sem resultado do exame de eco do útero, embora com material coletado, das mães sem resultado do teste do "pinguim", de olhos sem resultado de biópsias, fatos que tiveram a consideração do então Secretário Municipal de Saúde. Analizou dizendo que os fatos eram por demais graves, merecendo o respeito, a atenção e o análise soberano do Município do Povo de Deus do Município. O Sr. ocupou a tribuna em Explicação Social, o Sr. Adalberto de Santos Mendes comentando inicialmente sobre comprometimento envolvendo o Município Municipal de Saúde, disse que o seu comprometimento não tinha o interesse em finalizar qualquer denúncia. Reportou-se a notícia publicada em jornal local que falava de suas denúncias quanto a fotos de corpos e crianças feitas em Jardim Esperança, quando levantara também

O trabalho do Secretário Municipal de Saúde que nos seus limites procurava  
 melhorar a Saúde Pública, mas, lamentava, pois a Saúde Pública não era  
 filosofia do Governo Municipal. Disse que inventara a questão e se retirara da  
 situação para não voltar, na prática estava sendo corrente com sua prática  
 na ao longo do seu mandato, invocando o testemunho do Sr. João Braz Be-  
 nedito Araújo filho, quando levantava quanto a necessidade de forma su-  
 ba-partidária a Saúde no Município. Respondeu que nada tinha contra o  
 Secretário de Saúde, e que lamentava ter que usar o expediente dos "bi-  
 lhetinhos" para vizinhos, tanto resolver problemas de Saúde para os  
 menos favorecidos, e assim, pôde afirmar que sempre era atendido pelo  
 Secretário de Saúde. Disse que assim, lamentava a retirada do Reque-  
 rimento, quando houve uma oportunidade de ser discutida com elucidação  
 as condições internas do partido, como esclarecido, um sentimento que  
 era de todos, e dos Vereadores que se transformaram em agentes sociais  
 de maneira. Disse que o fotógrafo publicado no jornal de sábado,  
 e que exibira anteriormente, estava o relato perfeito da Saúde Pública  
 em Cabo Frio, mostrando a realidade que era imposta a quase vinte  
 e quatro mil pessoas que em Cabo Frio viviam abaixo do nível da  
 pobreza analisando, disse que deixava registrado o seu consternamen-  
 to por não ter tido a chance de junto com os demais Vereadores debater com  
 a questão da Saúde no Município de Cabo Frio. O requer, ou-  
 tou o tribuna em Exatidão Moral, o Vereador Osman Jambou da Sil-  
 va, reportando-se inicialmente aos atos de mal momento e orientando  
 quando em janeiro assumira para o seu primeiro mandato. Disse que  
 durante o Governo que expirava em dezembro de mil novecentos e  
 noventa e oito, com o Prefeito Otton Corrêa, se lamentava a prática  
 de despoluição de áreas públicas, após que eram concluídas de forma  
 realmente pela situação pública, visto os efeitos danosos para a coletivi-  
 dade. Disse que com o advento da Lei Orgânica, procurando mostrar  
 a realidade e anseios da população, no seu texto era proibido o pro-  
 cessamento público a despoluição de áreas públicas, ou seja, transformou  
 passiva em leis para finalidades menores. Inquirido, disse que para  
 sua surpresa chegou a Cabo Frio com o executivo propondo a des-

não de lotar em área destinada a Praça, localizada na altura do prédio  
de albu, e que tinha destinação específica. Disse que segundo a legislação  
a área seria doada e aposentada, observo, o Unad, abne espas, (sic)  
"ao Partido dos Aposentados". Disse ter certeza que os aposentados do mu-  
nicipio jamais desferiam tirar a praça do uso comum do povo, das ruas  
e assim, os interesses eram outros substituindo direitos consagra-  
dos a população. Disse que a Câmara não poderia negar a Lei Orgânica  
e por interesses menores obra não da legalidade para fazer política  
destina, no que repercu sua fala, A seguir, ocupou a tribuna em ex-  
plicação formal, o Vereador Wilson Roberto Pereira de Souza manifestando  
sua solidariedade ao discurso do Vereador Comandante da Silva,  
e que por certo os vilinhos jamais iriam tomar o lugar dos crianças.  
Quanto a retirada do requerimento convocando o Juiz de Direito Municipal  
de Saúde, disse que se posicionava contrário porque tinha o mesmo con-  
selho de Saúde do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, ou seja,  
tinha frustrado o alegro de debater um problema tão sério e tão  
angustante para a população, que era a área da Saúde, pois o que  
dão era deprimente. Disse que o povo sabia nada mais nada menos  
do que o resultado da omissão do Governo quanto a Saúde. Ninguém  
apelo a Câmara do Governo para que tivesse apelo a Secretaria da  
Saúde de forma a intensificar o combate aos mosquitos em Cabo Frio,  
no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em explicação  
formal, o Vereador Wilson Roberto Pereira de Souza, falando inicialmente sobre expedi-  
te do Embatel, enviado para os assuntos de telefonia comum, quanto  
a cobrança de DDD, e assim, na leitura do texto descobriu que o consumo  
da pagava cerca de quarenta por cento de imposto, o que era um ver-  
dadeiro escândalo e desumano para com o povo. Disse que assim sendo,  
embora fosse do seu partido, o PSDB, não poderia deixar de criticar  
com oremisso ao Presidente Fernando Henrique Cardoso. A seguir dis-  
coureu sobre os cobranças cobradas pela Embatel, referindo-se a  
época que em nenhum era um verdadeiro assalto ao cidadão.  
Citou a seguir ter estado naquela data como vice-presidente da  
Associação e poder afirmar que a Empresa estava cumprindo de forma

instaura o contrato assinado com o senhor Governador Ruielo Diniz e o senhor Ruyelo Diniz Alencar, e que se penalizava ao consumidor, pois os argumentos que já demonstrara em outros pronunciamentos disse que diante de tal situação, e na falta de meios no Legislativo para dar um basta em tal situação não buscou outros caminhos, em defesa da sociedade, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercício, encerrou o presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.


  
 x \_\_\_\_\_
   
 x \_\_\_\_\_

Ata da vigésima segunda sessão ordinária do Primeiro Período legislativo, realizada no dia (11) onze de maio do ano de (2000) dois mil da Câmara Municipal de Cabo Frio

Às dez horas do dia (11) onze de maio do ano de (2000) dois mil, sob a presidência em exercício do Senhor Gilas Rodrigues Brito e com o comparecimento da Sr. Maria Secretária e pelo Sr. Eduardo Corrêa Neto, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Geiz Silva da Rocha, Aires Bessa de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Ruy Benedito Arcanjo Filho, Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Serqueira, Jairo dos Santos Mendes, Ruyzel Polino da Silva Filho, Ruylo Auxiliadora Ramos Roney, Hilton Roberto Verano de Souza, Osmar Sampaio da Silva, Selcy Rodrigues da Silva e Edmar Monteiro. Havendo nenhum requerimento, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da vigésima